



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

SEGUNDO DOMINGO DA QUARESMA

Animador: Irmãos e irmãs, a Quaresma é o tempo propício para o diálogo com Deus. Fazemos, com Jesus, uma caminhada para Jerusalém onde a vontade do Pai será revelada na Ressurreição de seu Filho. Como Pedro, Tiago e João, hoje somos convidados a experimentar as alegrias da transfiguração. Ao manifestar a sua glória aos Discípulos, Cristo nos mostra que, por meio da cruz, podemos chegar à plenitude da vida em comunhão com o Pai. A Campanha da Fraternidade também vem transfigurar a nossa existência e o nosso compromisso cristão no cuidado integral com a vida em todas as suas manifestações. Que esta celebração seja uma experiência de subir ao monte com Cristo e participar de sua glória.

1 CANTO DE ENTRADA

**Eis o tempo de conversão,
eis o dia da salvação:
ao Pai voltemos, juntos andemos.
Eis o tempo de conversão!**

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor: dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor! Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. Ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor: ele é o meu sustento. Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. Tem valor aos olhos seus, meu sofrer e meu morrer: libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho; ela é vida, é alegria:

vou guardá-la com carinho. Sua lei, seu mandamento é viver a caridade: caminhemos todos juntos, construindo a unidade!

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. **(Silêncio).**

PR: Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que nos tornais participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 COLETA

PR: Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5 PRIMEIRA LEITURA

Gn 15,5-12.17-18

Leitura do Livro do Gênesis. Naqueles dias, ⁵o Senhor conduziu Abrão para fora

e disse-lhe: "Olha para o céu e conta as estrelas, se fores capaz!" E acrescentou: "Assim será a tua descendência". ⁶Abrão teve fé no Senhor, que considerou isso como justiça. ⁷E lhe disse: "Eu sou o Senhor que te fez sair de Ur dos Caldeus, para te dar em possessão esta terra". ⁸Abrão lhe perguntou: "Senhor Deus, como poderei saber que vou possuí-la?" ⁹E o Senhor lhe disse: "Traz-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, além de uma rola e de uma pombinha". ¹⁰Abrão trouxe tudo e dividiu os animais pelo meio, mas não as aves, colocando as respectivas partes uma frente à outra. ¹¹Aves de rapina se precipitaram sobre os cadáveres, mas Abrão as enxotou. ¹²Quando o sol já se ia pondo, caiu um sono profundo sobre Abrão e ele foi tomado de grande e misterioso terror. ¹⁷Quando o sol se pôs e escureceu, apareceu um braseiro fumegante e uma tocha de fogo, que passaram por entre os animais divididos. ¹⁸Naquele dia o Senhor fez aliança com Abrão, dizendo: "Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o Eufrates". Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

6 SALMO RESPONSORIAL

Sl 26(27),1.7-8.9abc.13,14 (R. 1a)

R. O Senhor é minha luz e salvação.

¹O Senhor é minha luz e salvação; * de quem eu terei medo?

O Senhor é a proteção da minha vida; * perante quem eu tremerei? **R.**

⁷O Senhor, ouvi a voz do meu apelo, * atendei por compaixão!

⁸Meu coração fala convosco confiante, * é vossa face que eu procuro. **R.**

^{9a}Não afasteis em vossa ira o vosso servo * sois vós o meu auxílio!

^bNão me esqueçais nem me deixeis abandonado, * ^cmeu Deus e Salvador! **R.**

^cmeu Deus e Salvador! **R.**

¹³Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver *

na terra dos vivos.

¹⁴Espera no Senhor e tem coragem, *
espera no Senhor! **R.**

R. O Senhor é minha luz e salvação.

7 SEGUNDA LEITURA

Fl 3,17-4,1

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. ¹⁷Sede meus imitadores, irmãos, e observai os que vivem de acordo com o exemplo que nós damos. ¹⁸Já vos disse muitas vezes, e agora o repito, chorando: há muitos por aí que se comportam como inimigos da cruz de Cristo. ¹⁹O fim deles é a perdição, o deus deles é o estômago, a glória deles está no que é vergonhoso e só pensam nas coisas terrenas. ²⁰Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá aguardamos o nosso Salvador, o Senhor, Jesus Cristo. ²¹Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso, com o poder que tem de sujeitar a si todas as coisas. ^{4,1}Assim, meus irmãos, a quem quero bem e dos quais sinto saudade, minha alegria, minha coroa, meus amigos, continuei firmes no Senhor. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

R. Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória.

V. Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós!

9 EVANGELHO

Lc 9,28b-36

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ^{28b}Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para rezar. ²⁹Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. ³⁰Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias. ³¹Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte, que Jesus iria sofrer em Jerusalém. ³²Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. ³³E quando estes homens se iam afas-

tando, Pedro disse a Jesus: "Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". Pedro não sabia o que estava dizendo. ³⁴Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo ao entrarem dentro da nuvem. ³⁵Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: "Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!" ³⁶Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Voltemo-nos ao Pai de misericórdia e peçamos que ele transfigure a nossa vida, para que sejamos praticantes de sua Palavra e fiéis ao seu plano de amor. Confiantes, supliquemos:

AS: Ó Pai, por vosso amor, transfigurai-nos!

1. Derramai, Senhor, vossas bênçãos sobre o Papa para que, como legítimo Pastor, tenha força, sabedoria e coragem no exercício de sua missão na Igreja e no mundo, nós vos pedimos.

2. Iluminai, Senhor, nossos políticos e gestores públicos para que promovam políticas públicas visando o bem de todos e da nossa Casa Comum, nós vos pedimos.

3. Curai, Senhor, as fragilidades da nossa fé quando queremos vivê-la no conforto da montanha e não mergulhamos nas realidades do mundo, nós vos pedimos.

4. Fazei, Senhor, com que todos os dizimistas reconheçam vosso infinito amor, e sejam favorecidos com a vossa graça, nós vos pedimos.

PR: Concluimos nossas preces rezando juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2025.

AS: Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso Irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da

conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 25 a 28 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito és tu, ó Deus Criador revestes o mundo da mais fina flor. Restaura o fraco que a ti se confia e junto aos irmãos, em paz, o envia.

Ó Deus do Universo, és Pai e Senhor Por tua bondade recebe o louvor!

2. Bendito és tu, ó Deus Criador por quem aprendeu o gesto de amor: Colher a fartura e ter a beleza de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és tu, ó Deus criador, fecundas a terra com vida e amor! A quem aguardava um canto de festa, a mesa promete eterna seresta!

14 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III PREFÁCIO DA QUARESMA

A TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR,
MR, 178

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus

lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da

vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Marco Aurélio, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todopoderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

16 PAINOSSO

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

17 ORAÇÃO PELA PAZ

18 CORDEIRO DE DEUS

19 CANTO DE COMUNHÃO

Então da nuvem luminosa dizia uma voz:

"Este é meu Filho amado, escutem sempre o que Ele diz!"

1. Transborda um poema do meu coração:
Vou cantar-vos, ó Rei, esta minha canção.
2. Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens!
Porque Deus, para sempre, vos deu sua bênção.
3. Levai vossa espada de glória no flanco,
Herói valoroso, no vosso esplendor.
4. Sai para a luta no carro de guerra em defesa da fé, da justiça e verdade!
5. Vosso trono, ó Deus, é eterno, sem fim;
vosso cetro real é sinal de justiça:
6. Vós amais a justiça e odiais a maldade,
é por isso que Deus vos ungiu com seu óleo.
7. Cantarei vosso nome de idade em idade,
para sempre haverão de louvar-vos os povos!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, por nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

21 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

22 COMUNICAÇÕES

23 BÊNÇÃO FINAL, MR 179

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso

Senhor.

AS: Amém.

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém.

24 CANTO FINAL

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

PR: Fazemos nesse momento de partilha, com espírito penitencial e de desprendimento, a nossa oferta material como gesto concreto de desapego e doação. Cantemos.

25 CANTO DE PARTILHA

Ver nº 13

26 LOUVORE AÇÃO DE GRAÇAS

Este não é o momento para a adoração eucarística, pois ela não faz parte da Celebração Dominical da Palavra de Deus. A adoração eucarística, prevista e orientada pelo Magistério da Igreja, realiza-se em outros momentos. (CNBB 108, nº 93).

PR: Reunidos em oração, celebremos a aliança de amor que Deus fez com seu povo e a glória revelada em Jesus, que nos chama à fidelidade e à comunhão.

AS: Nós vos louvamos, Senhor, por vossa glória e por vossa fidelidade para conosco.

PR: Senhor, agradecemos pela vossa aliança eterna e fidelidade em cumprir as promessas feitas ao vosso povo. A exemplo de Abraão, confiemos plenamente na vossa palavra e caminhemos na fé, certos de que sois o nosso guia e a nossa proteção. Que sejamos um sinal de esperança e fidelidade, acolhendo a todos com amor e confiança no vosso propósito. **R.**

PR: Senhor Deus, que nos chamais a viver como cidadãos do céu, ajudai-nos a testemunhar vosso amor em nossa vida diária. Que possamos ser fortalecidos na união e na fé,

incentivando-nos mutuamente a seguir os passos de Cristo. **R.**

PR: Jesus revelou sua glória e fomos convidados a ouvi-lo com atenção e fé. Que nossa comunidade seja transformada por essa revelação, acolhendo sua Palavra e transmitindo-a com alegria ao mundo. Que, fortalecidos por sua presença, possamos enfrentar os desafios da vida com coragem e confiança. **R.**

Após o louvor e a ação de graças, o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar. Estando todos de pé, em silêncio, estende-se o corporal sobre o altar, um Ministro Extraordinário da Comunhão, pelo trajeto mais curto, traz a âmbula com o Santíssimo Sacramento de maneira discreta e respeitosa, coloca-a sobre o altar, e faz uma genuflexão. Logo após, reza-se a oração do Pai-Nosso. (CNBB 108, nº 90)

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

27 PAINOSSO

AS: Pai nosso ...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou ..

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 19 e 20 deste folheto.

28 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

JUBILEU DA LITURGIA RUMO AOS 60 ANOS DA DIOCESE DE ITABIRA - CEL. FABRICIANO

Animador: Liturgia é uma ação sagrada, através da qual, com ritos, na Igreja e pela Igreja, se exerce e prolonga a obra

sacerdotal de Cristo, que tem por objetivos a santificação dos homens e a glorificação de Deus (SC 7).

PR: A liturgia é a continuidade do plano de salvação do Pai, através da presença mística de Cristo nos sacramentos, que são administrados e perpetuados pela Igreja. Note-se, à Igreja cabe a missão de continuar a obra de Cristo, que se dá, sobretudo, através da liturgia. Sem a liturgia não há Igreja e sem Igreja não há liturgia. E sem liturgia não há continuidade no mistério da salvação da humanidade.

HINO DO SEXAGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA DIOCESE ITABIRA-CORONEL FABRICIANO

EIS O POVO REDIMIDO QUE CAMINHA NA ESPERANÇA E NA FÉ; POVO ELEITO E MISSIONÁRIO: PÉS NO CHÃO E OS OLHOS FITOS NO SENHOR!

1. Somos Povo do Senhor em Itabira E também em Coronel Fabriciano. Nestes montes, nestes vales acampados, Nesta Terra a que o Senhor nos destinou!

2. Se pescarmos toda noite e for em vão, Não contamos com a graça do Senhor. Mas, se ele nos mandar e obedecermos, Cumpriremos com sucesso a Missão.

3. Prediletos do Senhor tem seu lugar; E o Espírito mandou anunciar O Evangelho aos corações empobrecidos Que o acolhem com alegria, com amor!

4. Que alegria por estarmos reunidos Bendizendo nossa história bem vivida: São seis décadas de vida partilhada, Gratidão e tantos sonhos realizados.

5. Na memória, com carinho agradecemos Os pastores que fizeram nossa história Foram tantos, tantas mãos que a escreveram Foi a mão do Senhor que a conduziu!

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria